

ChAVE Mestra

Aprendizagem em serviço



De que cor é a missão?



Shutterstock

De que cor é a missão para você? E para suas crianças e adolescentes?

Faça uma atividade para eles com essa pergunta, colocando como sinônimo de missão a palavra

“desafio”. Você notará que a maioria deles adora fazer parte de uma aventura missionária. Eles provavelmente dirão cores muito alegres, vivas e vibrantes! Para mim, a missão tem a cor vermelha, cor quente, de vida, de sangue.

E graças a nossos pais e professores que nos contaram muitas histórias de missionários quando éramos crianças, nossa mente é repleta de imagens de pioneiros, homens e mulheres de coragem, que experimentaram desafios incríveis e até perigosos. Imaginamos John N. Andrews e seus dois filhos partindo para a Europa como os primeiros missionários adventistas;

os Westphals, os Stahls e os Davis, levando Jesus para a América Central e do Sul, e muitos outros que foram para a Índia, a África, a Ásia, a Birmânia, etc.

Como cristãos adventistas do sétimo dia vivendo no século 21, precisamos entender que recebemos uma incrível herança missionária. Apoiamo-nos sobre os ombros de milhares de homens e mulheres que aceitaram o desafio de Jesus para ir “a todo o mundo”. Eles ouviram o chamado. E foram. E seus esforços foram abençoados.

Atualmente, estamos preparando nossos meninos e meninas para aceitar o chamado de Jesus respondendo “Eu Vou” aos desafios dos nossos dias?

Podemos começar orando com eles, pedindo a Deus que lhes dê o Espírito de sabedoria, o Espírito Santo, para que se sintam capazes de testemunhar,

falar de Deus com alegria e desejar viver esta aventura.

Outra forma de ajudá-los é apresentando-lhes desafios missionários práticos, oportunidades de estar com eles na missão.

Lembre-se que eles copiam nosso modelo muito mais do que nossas palavras. Se eles puderem ver em nós a alegria das cores vibrantes que colorem o coração, de paixão por Jesus, certamente teremos uma geração missionária que se levantará em nossos dias.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora
Ministério da Criança e Ministério do
Adolescente Divisão Sul-Americana

Minha cidade

Demorou mais de cinco décadas para que, sem contar a noite do meu nascimento, eu pudesse passar vários dias inteiros em minha cidade natal. Realmente não poderia acontecer antes. Porém, passar alguns dias naquela cidade me levou a refletir e ter, de alguma forma, mesmo que de forma superficial, uma perspectiva do que será estar na Cidade celestial.

Eu tinha grandes expectativas de passar alguns dias em minha cidade. Havia muitas perguntas em minha mente. As pessoas da minha cidade seriam gentis e dispostas a ajudar o desconhecido? Ou seriam grosseiras e continuariam caminhando, ignorando alguém necessitado? Tinha também perguntas relacionadas ao clima, segurança, custos, comidas e seus sabores, encontros com alguns conhecidos, a paisagem e o mar majestoso que limita a extensão da cidade. Encontraria todas essas respostas em alguns dias?

É óbvio que, para conhecer algo ou alguém em profundidade, é necessário

dedicar tempo e energia. E o pouco que pude aprender me ajudou a relacioná-lo com outra cidade na qual quero viver pela eternidade.

Minha mente não consegue imaginar como será aquele lugar; que fragrância invadirá cada rua ou passagem que descobriremos ao caminhar; onde estará o mar de vidro, ou que distância haverá entre minha casa e as de meus entes queridos. Qual será a sensação quando experimentar minha fruta favorita pela primeira vez e saboreá-la lentamente para que suas fibras, sucos e aromas tomem todo o meu paladar, mantendo essa impressão para sempre? As expectativas que tenho são enormes, porque sei que nada se compara ao que já vivemos.

Não é só a cidade de ouro que me interessa viajar, mas também viajar pelas mais diversas e remotas constelações, descobrindo detalhes, dimensões e conceitos que vão expandir minha mente só para ter mais um motivo de louvar a Deus. Claro que é sempre bom viajar para um novo lugar na companhia de outras pessoas, porque se partilham experiências, vivências e novas fronteiras. Mas sei que, antes de iniciar minha fascinante jornada por outros mundos, faremos uma viagem em grupo começando aqui, um lugar manchado pelo pecado, até a Nova Jerusalém. Será uma viagem em que procurarei entre os viajantes tanto por aqueles que hoje amo como por aqueles que agora descansam e que,



“Pensem nas coisas lá do alto, e não nas que são aqui da terra” (Cl 3:2).

pela graça de Deus, renascerão como flores cortadas e colocadas em água fresca. Não me surpreenderia se toda a jornada fosse repleta de risos, abraços e silêncios que expressam vagamente emoções contidas pelo tempo.

Minha Cidade não será apenas minha, mas sua também. Será um lugar onde juntos louvaremos a Jesus, o autor e consumidor da nossa fé. Adoraremos Aquele que concretizou nossa redenção cantando canções, acompanhados de vozes infantis e juvenis. Essas mesmas vozes que cantam na igreja hoje, vozes de pessoas que amamos e para quem trabalhamos todos os dias por sua salvação.

Eu quero ir para essa Cidade em breve! Vamos nos preparar juntos?

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora Ministério da Criança e Ministério do Adolescente - União Argentina.

Leia Visões do Céu, de Ellen White.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

DIRETORA: Vicky de Caviglione
E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

INTERMEDIARIOS

4º Trimestre de 2022 Ano C

Redatoras:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emilia Silvero de Steger	ADOLESCENTES

Trabalhos Manuais: Gisela Stecler de Mirolo.

Revisora e Assessora: Beatriz W. de Juste

Adaptação Português: UNOb
Direção: Priscila Costa
Colaboradora: Glauciane Ferreira

Desenhista: Arturo Krieghoff
E-mail: artk@hotmail.com

Ilustração de capa: Shutterstock.

Autoavaliação: uma pausa que promove o crescimento

“Lembrem-se de que nunca alcançarão mais elevada norma que a que se propuserem. Estabeleçam, pois, um alvo elevado, e passo a passo” (Ellen G. White, Mensagens aos Jovens, p. 100).

Víctor Armenteros, em seu livro *Gestión Educativa*, afirma que um verdadeiro líder tem a capacidade de ser autoconsciente, o que significa perceber e conhecer suas próprias motivações, formas de reagir, valores, necessidades, forças e fraquezas.

Essa oportunidade de ver a nós mesmos, nosso trabalho ou desempenho familiar ou nosso ministério é uma grande bênção, porque nos ajuda a nos conhecer e a realizar uma autoavaliação, que seria um exercício de reflexão sobre si mesmo, um exercício de si mesmo, de autoconhecimento que, em grande medida, “[...] gera diagnósticos e novas visualizações, que devem conduzir a uma atitude de melhoria” (Víctor Armenteros, *Gestión Educativa*, p. 114 – tradução livre).

Nem sempre é fácil fazer uma autoavaliação, ou estar ciente de nossas limitações e pontos fortes. Pode parecer difícil nas primeiras vezes, mas se mergulharmos com uma boa dose de compreensão e compaixão, com certeza será um caminho de muito aprendizado e crescimento. Podemos começar?

Abaixo, você encontrará alguns pontos que lhe darão o pontapé inicial para refletir sobre suas habilidades, seu ministério com os Juvenis, os projetos que realizou este ano e aqueles que terá em mente para concretizar para a glória de Deus:

1. CRIE UMA LISTA DE SEUS PONTOS FORTES E FRACOS:

Você precisa de sinceridade em tudo para poder contemplar seus méritos e as áreas em que precisa crescer. As seguintes perguntas podem ajudá-lo:

- O que você sabe fazer de melhor?
- Que situações você sabe resolver em sua igreja?
- Qual é sua melhor característica?
- E seus bloqueios ou dificuldades?
- Em que situações você se sente mais desconfortável?

Certamente você encontrará áreas onde poderá fazer brilhar os dons que Deus lhe deu para glorificá-Lo e áreas para melhorar.

2. IDENTIFIQUE COMO VOCÊ FAZ OS PONTOS FORTES

BRILHAREM: Pense em como seus pontos fortes ou de seu ministério aparecem em seu desempenho na igreja. Em que situações você se sente confortável, em que você foi elogiado por suas ações, ou contribuições, ou em que suas ações foram de entusiasmo para os outros.

Além disso, você pode pensar em outras habilidades que você usa fora da igreja, mas que podem complementar seu ministério. Talvez algum hobby ou outra atividade que você domine.

Que aspecto pessoal pode ser “sua marca”? O que o identifica, aquela característica que se destaca e que você deve usar para glorificar a Deus com aquela qualidade com que Ele sonhou para você, ou as pessoas de sua equipe de trabalho, de sua Escola Sabatina. A citação a seguir lhe dá um desafio, não acha?

“Tornar o positivo visível é algo que não costumamos fazer por medo de ser laudatórios e superestimar as pessoas. Não há necessidade de elogiar ou engrandecer, mas da mesma forma que comentamos o que precisa ser melhorado, devemos tornar visíveis os comportamentos corretos. [...]”

Criar muitas oportunidades de atuação, que resultem no desenvolvimento de competências...



Shutterstock.

Um bom gestor educacional, aos poucos, propõe atividades que fortaleçam a eficácia pessoal de seus colaboradores” (*Ibid.*, p. 88).

3. FORTALEÇA OS PONTOS FORTES NO DIA A DIA OU

SÁBADO A SÁBADO: Ao identificar os pontos fortes, você pode usá-los para melhorar seu desempenho e também usar essas habilidades em seu ministério. Encontre maneiras de usar seus dons, estabeleça ações mais concretas e menores. Pense também em relação à sua equipe de trabalho, aqueles que compartilham o trabalho com os Juvenis em sua igreja. Por exemplo, o que você pode oferecer ao grupo? Note que você não precisa ter características ou habilidades que não são suas para melhorar seu desempenho. Deus o criou com belas habilidades: “Muitos a quem Deus capacitou para fazer trabalho excelente, pouco conseguem, porque pouco empreendem. Milhares passam esta vida como se não tivessem alvo definido pelo qual viver, nem norma para alcançar. Estes receberão recompensa proporcional às suas obras” (Ellen G. White, *Mensagens aos Jovens*, p. 99).

4. ENTENDA SEUS PONTOS FRACOS:

Ao identificar essas áreas, pense nas dificuldades que elas

lhe causam. Podem ser qualidades pessoais, relacionamentos, conhecimentos ou habilidades. Também podem aparecer ações mal compreendidas e que você pode melhorar.

Ser capaz de reconhecer essas áreas de crescimento não significa que perdemos valor ou que não somos suficientes. “[Se eles têm áreas para melhorar], certamente alcançarão a vitória ao reconhecerem [essas áreas e as] considerarem farol de advertência. Assim transformarão a derrota em vitória [...]” (*Mensagens aos Jovens*, p. 100; as partes entre colchetes são adaptação da autora). Somente reconhecendo essas áreas podemos melhorá-las; ninguém é perfeito e menos ainda o tempo todo. Somente reconhecendo os defeitos podemos promover a melhoria: “A todo que se empenha nesta obra, Cristo diz: Estou à sua direita, para auxiliá-lo” (*Mensagens aos Jovens*, p. 101).

5. ENCONTRE UMA FORMA DE USAR OS PONTOS

FRACOS A SEU FAVOR: Acima de tudo, precisamos de honestidade e compaixão nesse aspecto. Devemos vê-los como pontos de partida para que as metas sejam alcançadas, mas de forma gradual e realista, para não nos frustrarmos. Estabeleça pequenas

metas que o estimulem a mudar. Pense em modificar procedimentos se necessário, pois insistir em uma ação ou situação que não apresentou resultados positivos é uma questão que deve ser examinada.

Esses pontos são uma motivação para a mudança, em que as dificuldades se tornam oportunidades: “Insistam com resolução na direção correta, e então as circunstâncias serão suas auxiliares, não empecilhos” (*Mensagens aos Jovens*, p. 100).

6. TENHA EM MENTE PARA ONDE VOCÊ QUER IR: O que você pretende alcançar com seu ministério? Tente visualizar se suas ações e seus desejos estão alinhados ou se você precisa alinhar suas ações diárias.

Lembre-se de seus objetivos (exemplo: fortalecer a amizade de meus juvenis com Jesus, consolidar a amizade entre eles, gerar um clima de empatia, fortalecer vocações missionárias, formar líderes em minha igreja, etc.) e estabeleça ações que representem passos e metas para alcançá-las.

Não esqueça que tudo faz parte de um processo, com ritmos próprios (principalmente quando falamos de um ministério com pessoas que possuem características individuais).

O total dos objetivos traçados nem sempre é alcançado, mas é importante perceber se houve progresso, como foi

alcançado e o que mais pode ser feito ou de que outra forma podemos obter melhores resultados.

“Satanás está planejando aproveitar-se de nossos traços de caráter hereditários e cultivados, e cegar-nos os olhos para nossas necessidades e defeitos. Unicamente compreendendo a própria fraqueza e olhando firmemente para Jesus podemos caminhar com segurança” (*Mensagens aos Jovens*, p. 101).

A autoavaliação nos ajuda a conhecer a nós mesmos, examinar nossas características (positivas e negativas) e também as de nosso ministério com os juvenis. Isso nos permite tomar decisões com maior segurança e aproveitar melhor as habilidades e dons que Deus nos deu.

E como se tudo isso não bastasse, uma pessoa motivada e confiante espalha essa atitude ao seu redor, gerando entusiasmo, convidando os outros a se conhecerem e transformando seu ambiente em um lugar mais construtivo, não se satisfazendo com o que alcançou, mas sempre aspirando crescer e melhorar para a glória de Deus.

“Colaborando a vontade do homem com a de Deus, ela se torna onipotente. Tudo que deve ser feito a Seu mando pode ser cumprido por Seu poder. Todas as Suas ordens são promessas habilitadoras” (*Mensagens aos Jovens*, p. 101).

LINDSAY SIROTKO.

20 características dos professores de excelência

1. Eles amam sua profissão.
2. São responsáveis.
3. Conhecem o manual para professores, Chave-Mestra, etc.
4. Planejam suas aulas.
5. Usam dinâmicas diferentes.
6. Usam diferentes ferramentas para melhorar o aprendizado.
7. Geram ambientes propícios à aprendizagem.
8. Incorporam o contexto como vantagem para o ensino e a aprendizagem.
9. Trabalham com diferentes modalidades.
10. Usam materiais para promover a aprendizagem.
11. Motivam os alunos.
12. Envolvem os pais.
13. Usam novas tecnologias.
14. Não têm medo de inovar.
15. São leitores ávidos.
16. Atualizam-se continuamente.
17. Trabalham em equipe.
18. Pedem ajuda quando precisam.
19. São empáticos.
20. Autoavaliam sua própria prática.



Shutterstock.

Um sábado especial e diferente com os juvenis



Shutterstock

Introdução

Crianças de dez, onze e doze anos começam a perceber que não são mais crianças. É necessário considerar algumas peculiaridades dessas idades. É uma fase em que elas enfrentam mudanças às quais algumas se adaptam mais rapidamente do que outras. Geralmente desfrutam do tempo livre e da companhia de amigos; elas estão mais envolvidas com a família, mas também querem passar tempo com seus amigos.

Nesses anos de vida, as crianças se desenvolvem cognitivamente, emocionalmente, socialmente e espiritualmente. Eles deixam sua personalidade muito clara, e seu caráter continua a se formar.

As experiências de aprendizagem são consolidadas por meio de

atividades que os levam a enfrentar uma situação, um desafio ou um problema, o que os ajuda a fortalecer suas habilidades. Embora tenham um pensamento mais complexo, seu aprendizado ainda é baseado em coisas reais e não apenas em ideias, ou seja, em coisas que podem ser identificadas com seus sentidos.

Considerando esses aspectos no desenvolvimento da criança, é oportuno fazer do sábado um dia especial em que toda a família planeje a celebração, proporcionando oportunidades valiosas para que as crianças se desenvolvam e participem ativamente da festividade sabática, adquirindo experiência em sua vida espiritual.

Em desenvolvimento

Ellen G. White diz o seguinte: “Já vistes o nascer do Sol, e os efeitos do gradual alvorecer do dia sobre terra e céu. Pouco a pouco aumenta a claridade, até aparecer o Sol; então a luz se torna constantemente mais forte e mais clara, até atingir a glória plena do meio-dia. É esta uma linda ilustração do que Deus deseja fazer por Seus filhos, no aperfeiçoamento da vida cristã. Ao andarmos dia a dia na luz que nos manda, em voluntária obediência a todos os Seus reclamos, nossa experiência cresce e alarga-se até alcançarmos a estatura completa de homens e mulheres em Cristo Jesus” (*A Maravilhosa Graça de Deus*, p. 302).

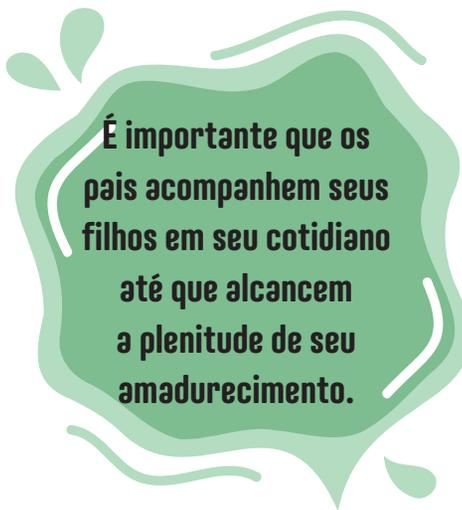
Nesse sentido, é importante que os pais acompanhem seus filhos em seu cotidiano até que alcancem a plenitude de seu amadurecimento. Embora se acredite que eles sejam mais independentes, você deve estar sempre ao lado deles. Eles precisam sentir que seus pais estão com eles em todos os momentos, que se preocupam com eles e que sempre os apoiarão. Por isso, é importante que eles se envolvam plenamente em seu desenvolvimento, valorizando suas tomadas de decisão, atendendo às suas necessidades e interesses. As regras e regulamentos em casa devem permanecer firmes para orientá-los. Eles precisam do acompanhamento de seus pais como tutores, que se tornam seus modelos. Portanto, é necessário que os pais dependam completamente de Deus.

Considerando as características referidas nos parágrafos anteriores, reiteramos a importância de envolvê-los no planejamento das atividades que serão realizadas aos sábados, tornando-os participantes ativos na programação para a família em casa, bem como nas atividades da igreja. Aqui estão algumas ideias que podem ajudar:

Fazendo com que cada sábado seja diferente

- Reúna a família para planejar as atividades para um mês ou trimestre. Exemplo:
- Organize uma recepção de sábado diferente. Por exemplo, no estilo do povo de Israel, como os chineses, como os americanos, entre outras ideias.

- Encontre uma maneira apropriada de compartilhar a história do povo de Israel quando estava no deserto. Por exemplo, faça um experimento deixando leite ou outro alimento fora da geladeira por um dia e uma noite, e então leia Êxodo 16:22-30 para entender o amor de Deus.
- Prepare pratos especiais em que eles participem ativamente em sua preparação e decoração.
- Organize a despedida no sábado fazendo um leque com as



atividades missionárias a serem realizadas durante a semana.

- Crie com seus filhos um organizador gráfico com as atividades importantes da semana, deixando-os assumir a liderança.

Atividades missionárias

Para tornar o sábado um dia especial e diferente:

- Planejem juntos um projeto missionário, como encontrar uma família necessitada e fornecer ajuda material e espiritual. Faça dessa atividade uma experiência sistemática.
- Promova espaços ou encontros *on-line* e/ou presenciais para troca de ideias, reflexões e experiências de atividades realizadas no sábado.

Atividades de entretenimento

Façam cartões e outros artesanatos utilizando diferentes técnicas como kirigami, origami, desenho, pintura, confecção de cartões, entre outros. Convidem famílias ou amigos da igreja para essas atividades criativas.

Essas ações nos aproximam de crianças e famílias que não conhecem a Jesus, dando-nos a oportunidade de cumprir a missão.

Promoção da leitura

Leiam em família um livro de nossa editora, selecionando a leitura por mês ou trimestre. Vocês podem fazer a leitura por páginas ou por temas.

Criem organizadores gráficos criativos. Dessa forma, mostramos a compreensão do assunto e a aplicação pessoal, promovendo a expressão oral das crianças no momento de socialização de seu trabalho.

Encerramento

Convidamos e incentivamos você a fazer de cada sábado um dia diferente para a vivência das crianças, na qual elas participarão com prazer das atividades da igreja e das atividades familiares.

Dra. Wilma Villanueva Quispe; Mg. Melva Hernández García.

Domingo	1º sábado do mês	2º sábado do mês	3º sábado do mês	4º sábado do mês
Primeiro domingo do mês de janeiro: Reunião familiar de planejamento das atividades dos sábados seguintes.	Convide para um amigo para receber sábado ou compartilhar o almoço.	Coleta de materiais da natureza para a elaboração de cartões. Por exemplo, folhas secas.	Atividade de leitura e entretenimento com a família ou os amigos.	Projeto Missionário voltado para famílias carentes.

Aprendizagem em serviço

“A verdadeira educação [...] prepara o estudante para o gozo do serviço neste mundo, e para aquela alegria mais elevada por um mais dilatado serviço no mundo vindouro” (Ellen G. White, *Educação*, p. 13).



Que projetos são realizados quando buscamos gerar uma aprendizagem em serviço? As ideias são infinitas! Mas entre elas podemos citar: coleta de dinheiro, doação de sangue, venda de alimentos ou roupas para arrecadar fundos, leitura de livros para deficientes visuais, organização de jogos para crianças, participação de corridas beneficentes, coleta de itens de higiene para mulheres agredidas, doação de presentes em hospitais ou asilos, tricô de cobertores de bebês para doar, coleta de roupas de bebês e suprimentos para novos pais, doação de livros para uma biblioteca escolar, pintura de bancos de parques, plantação de flores em áreas públicas, ensino de habilidades tecnológicas para idosos, etc.

Quando engajamos nossos Juvenis em projetos de serviço nos quais eles devem aplicar conhecimentos, valores e habilidades para atender às necessidades reais da comunidade, proporcionamos experiências altamente benéficas, tanto para quem fornece ajuda quanto para quem a recebe. Reforçamos a cooperação e combatemos o egoísmo. Além disso, promovemos o desenvolvimento de habilidades para tomar decisões, resolver problemas e estimular a satisfação altruísta, a resiliência e a compaixão.

Donna J. Habenicht, em seu livro *"10 valores cristãos que toda criança deveria conhecer"*, menciona um estudo realizado pelo *Search Institute* com 15.000 jovens cristãos entre 12 e 15 anos, mostrando que aqueles que tinham altos valores em serviço também mostraram um alto nível de maturidade em sua fé e compromisso com sua igreja.

Hoje, a aprendizagem em serviço está se tornando mais popular em ambientes cristãos e seculares devido aos benefícios que produz, mas os princípios e motivações que geram



Os jovens precisam ver como os valores cristãos se manifestam na vida prática antes que possam escolhê-los. Como adultos, precisamos ser um exemplo em nossa vida diária.

as ações não são os mesmos. “Da perspectiva de uma cosmovisão cristã, envolver-se em programas e atividades de aprendizado em serviço é parte integrante do discipulado como seguidor de Cristo”, no contexto do conflito cósmico entre o bem e o mal (Barbara J. Fisher, *“Niños con fe: Cómo transmitir creencias y valores cristianos en las aulas del siglo XXI”*, p. 261). Em contrapartida, em setores seculares, a motivação é humanista, buscando melhorar a sociedade e resolver seus problemas. Aqui estão alguns dos princípios cristãos que motivam o aprendizado em serviço:

- Valores como bondade, coragem, paciência, tolerância, etc., têm sua origem no caráter de Deus.

- Ensinar valores é ajudar os alunos a conhecer o caráter de Deus.
- Ao conhecer a Deus, os alunos buscam ter um relacionamento pessoal com Jesus, que transformará suas vidas por meio da obra do Espírito Santo, que desperta a consciência e promove a fé.

A motivação de um cristão responde à crença de que “O amor e lealdade para com Cristo são a fonte de todo verdadeiro serviço. No coração tocado por Seu amor, ter-se-á gerado o desejo de trabalhar por Ele” (Ellen G. White, *Educação*, p. 268). Um seguidor de Cristo se envolve ativamente no trabalho que ajuda a comunidade com compaixão, empatia e bondade. Campolo (1991) aponta que “a espiritualidade implica o serviço ao próximo, não o que podemos obter para nosso próprio benefício”. É a resposta natural do cristão quando reconhece o quanto Cristo fez e está fazendo por ele. Também o reconhecimento de que o serviço aos outros “dará amplitude e resistência ao caráter” (Ellen G. White, *Serviço Cristão*, p. 137; Barbara J. Fisher, *Niños con fe*, p. 263).

Os jovens precisam ver como os valores cristãos se manifestam na vida prática antes que possam escolhê-los. Como adultos, precisamos ser um exemplo em nossa vida diária. Nós, como adultos, precisamos ser um exemplo em nosso dia a dia do que pretendemos lhes ensinar. Além disso, para internalizar os valores, eles devem ser ensinados com sensibilidade e paciência, tendo embasamento bíblico e buscando estimular a reflexão, incentivando-os a “viver uma vida baseada em valores permanentes” (Bárbara J. Fisher).

Como podemos estimular em nossos Juvenis uma atitude amorosa de serviço e compaixão para com os outros? Barbara J. Fisher nos oferece cinco sugestões:

- a. **ATMOSFERA:** Gerar um clima

de convivência que promova os valores cristãos, sendo a vida dos adultos um exemplo em suas relações pessoais dos valores que se pretende ensinar. Que a oração seja nosso impulso e apoio dia a dia.

- b. **BOAS AÇÕES E AFIRMAÇÕES:** Elogios, palavras de afirmação e prêmios que podem ser chamados de “vislumbres de Deus” para aqueles que demonstram valores cristãos em suas ações, incentivando o conhecimento do caráter de Deus ao refleti-Lo em suas ações. Saber que a fonte desses impulsos de amor é Deus, e não nosso coração, nos ajuda a permanecer humildes e unidos a Ele.
- c. **CONHECIMENTOS RELACIONADOS À VIDA REAL:** O ensino sobre Deus não se limita ao conhecimento teórico; muito pelo contrário, ele está integrado ao aprendizado que é gerado na vida cotidiana enquanto fazemos parte do grande conflito.

- d. **DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO:** Proponha definições práticas, busque reconhecer os valores em situações particulares (exemplo: Como a compaixão fica evidente quando você vê uma criança menor tropeçar e cair?), faça uma lista de exemplos em que os valores são evidenciados (exemplo: Aprendo a refletir o perdão de Deus quando aceito um pedido de desculpas e sorrio para a pessoa que me pediu, não guardo rancor, aceito que as pessoas erram, posso dizer genuinamente “eu te perdoo”).

- e. **EXPERIÊNCIA:** Praticar valores é o que permite a internalização.

“Cada geração tem heróis da fé prática que melhoram a vida dos seres humanos servindo a comunidade local e globalmente. Estudar esses grandes heróis da fé fornece modelos positivos e inspiração para a próxima geração de crianças e jovens cristãos, motivando-os a se envolverem em programas de serviço em sua

própria comunidade ou no exterior” (Barbara J. Fisher, *Niños con fe*, p. 261 – Tradução livre).

Que belo desafio impregnar a mente de nossos adolescentes com o conhecimento do amor e poder de Deus, de testemunhos de homens e mulheres que decidiram conhecer pessoalmente o Deus de amor e refleti-Lo. Vamos motivá-los não apenas a “fazer o bem”, mas a conhecê-Lo, a ter momentos diários de meditação e reflexão pessoal nos quais possam conhecer a vontade de Deus para sua vida e o propósito que Deus tem para eles. Essas pausas em Sua Palavra e na oração serão o combustível que guiará a motivação correta nas ações de serviço.

Como discípulos de Jesus, os Juvenis podem mostrar à humanidade o amor de Deus sendo “o sal e a luz do mundo”, servindo nesta Terra e preparando-se para servir no mundo vindouro, tornando-se heróis contemporâneos.

LINDSAY SIROTKO.

PROPOSTA TRIMESTRAL

OUTUBRO

- Incentive o culto familiar.
- Continue as classes bíblicas.
- Visite as crianças da igreja.
- Incentive os pequenos grupos.
- Planeje a ECF 2023 “Aventuras na Terra Santa — Mar da Galileia”.
- Realize a investidura dos líderes do Curso de Liderança do Ministério Infantil – DSA.

NOVEMBRO

- Incentive o culto familiar.
- Realize classes bíblicas.
- Realize a Celebração “SOUL+ em Cristo”.
- Participe da Semana do Reencontro.
- Planeje a ECF 2023 “Aventuras na Terra Santa — Mar da Galileia”.
- Realize a investidura dos líderes do Curso de Liderança do Ministério Infantil – DSA.

DEZEMBRO

- Incentive o culto familiar.
- Organize a ECF 2023 “Aventuras na Terra Santa — Mar da Galileia”.
- Tenha a pré-trimestral.
- Planeje atividades para o próximo ano.
- Realize a investidura dos líderes do Curso de Liderança do Ministério Infantil – DSA.



SOUL+ Em Cristo

SOUL+ conectados

Vamos encorajar os juvenis e suas famílias a ficarem conectados, a se conhecerem. Pode ser útil organizar amigos de oração, jogos, momentos de interação que os ajudem a se conhecerem; que tenham conteúdo bíblico ou se refiram às histórias das classes para servir de incentivo. Por exemplo, podemos compartilhar a seguinte imagem (impressa ou via WhatsApp) e desafiá-los a olhar para ela com sua família. Revezem-se jogando o dado e completando as instruções (exemplo: O participante joga o dado duas vezes e obtém: 5 e 2. “Que dia você nasceu?” é a pergunta que você deve responder). No sábado seguinte podemos compartilhar as respostas e refletir com perguntas-chave como as seguintes:

- Conhecer meus familiares me ajuda a valorizar mais

- Agradeço a Deus por _____ (membro da minha família) porque _____

- Fiquei feliz ao saber sobre _____
- _____
- _____

Estamos em FAMILIA

O que você prefere?

Recomende

Imagine

O que você sabe de?

Conte

Relembre

	1	2	3	4	5	6
1	DESCREVA COM UM ADJETIVO	UMA HISTÓRIA ENGRAÇADA JUNTOS	VERÃO OU PRIMAVERA?	UMA CIDADE	UMA HISTÓRIA DURANTE UM ANIVERSÁRIO	QUE MÚSICA VOCÊ OUVE?
2	UM LIVRO	UMA HISTÓRIA DURANTE UM CASAMENTO	ADIVINHA SEU FUTURO	VISITAR OU SER VISITADO?	FILME FAVORITO?	COMO VOCÊ ERA QUANDO BEBÊ?
3	SEU PRATO FAVORITO	VIAJAR AO PASSADO OU VIAJAR AO FUTURO?	UMA RECEITA	SUA MAIOR VIRTUDE	COMENTE UMA FOTO ANTIGA SUA	UMA HISTÓRIA DE VIAGEM
4	COMO VOCÊ ERA NA IDADE DELE?	COMO VOCÊ ESTARÁ NA IDADE DELE?	UMA HISTÓRIA NO VERÃO	UM PLANO	CACHORRO OU GATO?	QUAL É SEU PROGRAMA FAVORITO?
5	FICHAR EM CASA OU IR À FESTA?	QUE DIA VOCÊ NASCEU E ONDE?	QUANTOS ANOS VOCÊ TINHA QUANDO?	UMA DATA MUITO IMPORTANTE	UMA SÉRIE	QUE PRESENTE VOCÊ DARIA?
6	QUE MÂNIA VOCÊ TEM?	UM FILME	O QUE É MAIS DIFÍCIL PARA VOCÊ FAZER AGORA	O QUE GOSTAVA DE FAZER QUANDO CRIANÇA	UMA HISTÓRIA NO NATAL	CIDADE PEQUENA OU GRANDE?



Shutterstock

SOUL+ Sábado

É importante organizar os juvenis em equipes e dividir as responsabilidades do programa, pois eles podem dirigir, dar as boas-vindas, organizar os jogos. Eles podem ser tímidos no início, mas aos poucos vão ganhando confiança, e os talentos vão despertando. É muito bom incentivá-los!

Que partes podemos delegar? A carta missionária, o momento de louvor, os jogos, etc.

Verifique durante a semana se eles estão se preparando (*buscando curiosidades missionárias, praticando os jogos, procurando o que precisam para a dinâmica de oração, etc.*).

Você pode ter um “registro de talentos encontrados” ou das participações para tornar visível tudo o que o Espírito Santo em Seu poder e força permite que eles façam e alcancem com esforço e responsabilidade.

NOME	TALENTO	ATIVIDADE	DATA
Lucas	Contar um relato missionário!	Vídeo para compartilhar	12/11/22
Patrícia	Cantar	Parte especial.	3/12/22
Marcos	Organizar uma saída	Visitar um lar de idosos.	20/12/22

de Caminho a Cristo, Vida de Jesus, O Desejado de Todas as Nações, Parábolas de Jesus, histórias do Antigo e Novo Testamentos: Patriarcas e Profetas, Atos dos Apóstolos e a série profética: “Legos”.

Pensando nos projetos missionários deste trimestre, podemos contar as cartas missionárias “de dentro de uma televisão” feito com uma caixa de papelão.

Pode-se pesquisar curiosidades do campo missionário por sábado ou pedidos de oração para cada sábado, relacionados ao destino, cultura ou projeto missionário, ou pensando nas habilidades ou características que os missionários devem fazer crescer. Por exemplo:

1. Flexibilidade para se adaptar a um novo local (clima, cultura, alimentação, etc.).
2. Tato para estabelecer relacionamentos com as pessoas.



SOUL+ Curiosidades Missionárias

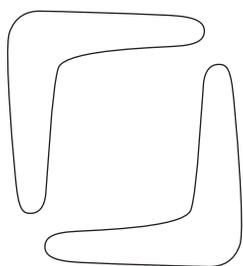
As ofertas deste trimestre destinam-se à **Divisão do Pacífico Sul**, composta por Austrália, Nova Zelândia, Papua-Nova Guiné e demais ilhas do Pacífico Sul, para a realização dos seguintes projetos:

- Estabelecer o canal de TV Hope e a Rádio Hope FM em Papua-Nova Guiné.
- Gravar e produzir a série de discipulado “Kings kids” cinco séries para crianças, para diferentes plataformas digitais e para todos, com base em temas e histórias

3. Aprendizagem de um novo idioma.
4. Desenvolvimento de talentos e habilidades.
5. Que Deus lhe dê as palavras certas para falar do Seu amor.
6. Oportunidades para ensinar a Bíblia.
7. Encontrar novos amigos.
8. Encontrar em Deus a força para cada dia.
9. Sabedoria para administrar recursos.
10. Encontrar nas redes sociais o caminho para se aproximar de sua família e amigos.

11. Que o Espírito Santo o encha com Seu poder.
12. Pela família dos missionários (*por exemplo, se eles têm filhos, para que eles também se sintam felizes servindo*).
13. Para que o Espírito Santo continue tocando os corações e mais missionários decidam servir a Deus.

Os Juvenis podem criar bumerangues com placas de isopor, ou uma máscara com papelão, para cada um e usá-la como incentivo à presença.



Gisela Staecler.

SOUL+ Missão

Esta é uma oportunidade de escolher um projeto para trabalhar por Jesus. Como classe da Escola Sabatina, podemos participar do programa “Mutirão de Natal” compartilhando amor. Por exemplo:

- Juntar doações para montar uma caixa surpresa com roupas e brinquedos para crianças ou bebês.
- Criar presentes para pessoas idosas. Junte doações de lã ou fios e crie “buquês” para dar às idosas que gostam de tricotar. Visitar uma casa de repouso e conheça esses idosos; observe e consulte o que eles gostam de fazer e organize uma coleta para eles, tendo em conta as suas preferências e gostos (organizar um concerto, um lanche especial, uma peça de teatro, etc.).
- Preparar cartazes para as portas dos quartos do hospital com mensagens de incentivo e carinho.
- Montar caixas com itens de higiene para mães em hospitais.



SOUL+ Louvor

Louvar juntos nos permite compartilhar belos momentos de adoração. Deixe-os escolher as músicas:

- Selecione 10 músicas e monte uma lista de reprodução.
- Imprima a letra, ou crie um PDF para o celular.
- Use o celular como acompanhamento das músicas.
- Reproduza uma música na língua do país para onde vão as ofertas.
- Cante a música “Juntos em Cristo”.
- Incentive-os a usar instrumentos.
- Pratique uma música para compartilhar como parte especial em outra Escola Sabatina ou com os adultos.

SOUL+ Gratidão

O momento das ofertas nos dá a possibilidade de mostrar gratidão e ajudar os lugares aonde o evangelho precisa chegar.

Partilhamos algumas sugestões:

- Como incentivo e registro do alvo de ofertas, cada vez que eles atingirem o alvo, podem colocar uma tachinha decorada com um coração no mapa missionário (CPB). Vamos aproveitar para conhecer as características da região para onde as ofertas serão direcionadas. Sonhamos em ter um mapa cheio de corações!
- No início do trimestre, podemos escolher com os alunos uma experiência missionária como recompensa por atingir a meta de ofertas. Dar experiências e compartilhar momentos pode ser um dos presentes mais preciosos no coração.



Gisela Staecler.

PRESENTAR EXPERIÊNCIAS:

- Viagem missionária.
- Juntar-se para preparar chocolates ou biscoitos para levar a um bairro pobre.
- Preparar uma história bíblica ou de valores para contar em uma praça e compartilhar um lanche.
- Coletor de ofertas: Caixa em formato de coração.



Gisela Staecler.

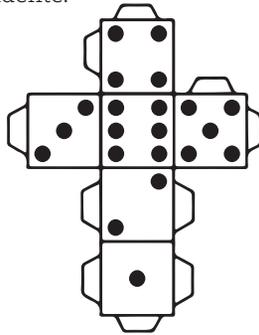
SOUL+ Oração

Faça uma lista dos nomes de Deus e seu significado. Dê cópias ao grupo e peça-lhes que pensem nos nomes por alguns minutos. Em seguida, convide-os a compartilhar o nome que é significativo para eles e transforme suas palavras em uma frase curta. Esta é uma excelente oportunidade para ensinar-lhes a diferença entre uma oração de gratidão e uma oração de louvor.

SOUL+ Lição

Usaremos um dado de um jogo de tabuleiro, ou um “gigante” feito com uma caixa de papelão, (que será divertido para os alunos). Com as perguntas a seguir, pode-se fazer uma revisão muito dinâmica da lição que eles estudaram em casa. Revezem-se jogando os dados e respondendo à pergunta correspondente:

-  Sobre o que é a história?
-  Principais personagens.
-  Onde a história acontece?
-  Quando?
-  O que acontece no início, no meio e no final?
-  Mude o final da história.



Aqui estão algumas ideias para enriquecer algumas das lições deste trimestre.

LIÇÃO 1: “É TÃO BOM QUE DEVEMOS COMPARTILHAR”.

Paulo e Barnabé pregaram a judeus e gentios. Eles receberam oposição e preconceito.

Essa história é uma excelente oportunidade para trabalhar um tema tão atual quanto o preconceito e, ao mesmo tempo, pensar na nossa forma de dialogar com eles sobre quando a participação é complicada, ou quando os pontos de vista não são compartilhados. Que atitude mantenho? É importante poder transmitir-lhes aceitação e amor incondicional, ao mesmo tempo que encorajamos neles as melhores decisões. Essa lição tem muito a ensinar aos juvenis e adultos!

LIÇÃO 3: “UMA CORRENTE DA GRAÇA”

A história relata como diferentes pessoas usam seus talentos para servir a Deus. Na página 27 do *Manual do Professor*, há uma lista de atividades excelentes para estabelecer prazos e pôr em prática com eles. Pense em cada um de seus juvenis e seus talentos. Peça a Deus para ajudá-los a identificar seus dons e usá-los para Sua glória, e que sua liderança também os encoraje a crescer em amor e serviço. Você pode adicionar ou remover as sugestões que lhe parecerem mais adequadas.

- Sou membro de uma equipe de debate.
- Canto frequentemente para os outros.
- Gosto de organizar programas para acampamentos e retiros.
- Gosto de fazer viagens com o grupo instrumental.
- Gosto de preparar meditações para minha classe (ou outros grupos).
- Gosto de fazer coisas.
- Gosto de preparar surpresas para meus amigos no aniversário deles.
- Escrevo poemas.
- Gosto de atuar e participar de programas.
- Gosto de estudar outras línguas.
- Sou bom com o computador.
- Gosto de decorar chapéus, meias e camisetas.

LIÇÃO 8: “A CANÇÃO DE HABACUQUE”

O profeta Habacuque orou a Deus contando-Lhe sobre as dificuldades que Judá estava passando. Então, Deus lhe mostrou em visão uma perspectiva gloriosa. No *Manual do Professor*, a atividade “Aplicando a Lição” convida você a fazer seu próprio salmo. Pode ser em um poema, frase ou desenho. Esses lemas são lindos e se transformam em lindas orações personalizadas.

Para atividades como essas, ter um quadro-negro para fazer seus “grafites” ou *lettering* pode ser uma grande bênção. Os “artistas” do grupo encontram um lugar para expressar sua fé por meio da arte, e todo o grupo se beneficia. Invista em um quadro para sua sala de aula. Damos algumas ideias que podem inspirar você (você também pode criar um espaço para organizar sua aula por mês ou trimestre).



SITE PARA DOWNLOADS: <https://downloads.adventistas.org/pt/>

Quero escutar você! (Sábado da criação)

Compartilho com você a experiência de uma tarde ideal para “saborear” os dons que Deus nos deu ao criar nosso mundo e ainda nos dá dia após dia como mensagens de amor e cuidado.

A proposta é compartilhar uma tarde de sábado com diversas atividades, incluindo uma caminhada com postagens; e à noite, jogos e pizzas (no link que compartilho no final está tudo que usamos para você imprimir e utilizar em sua igreja).



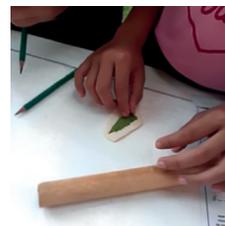
Com antecedência, a mesa que será usada para o jantar pode ser coberta com papel

(como toalhas de mesa). À medida que os juvenis chegam, podem decorar as “toalhas de mesa”. Você pode dar instruções para guiar seus desenhos: história bíblica favorita, personagem bíblico, meus amigos, minha comida favorita, meu versículo... enfim, eles podem desenhar o que quiserem enquanto o grupo vai chegando.

Depois, você pode dar um passeio pedindo que colem dez tipos de folhas, flores, objetos da natureza com formatos diferentes, que serão usados para fazer uma reflexão (você

encontrará todas as ideias no link).

Em seguida, o grupo pode se dividir para participar de quatro postagens, cada uma com um tema diferente:



- A SOMBRA** Ser uma sombra que proporciona alívio em nosso redor. Mas para ser uma sombra, precisamos do sol da justiça! **Desafio:** Uma super foto brincando com nossas sombras.
- MARCAS.** As marcas que deixamos na vida dos outros, e a maior marca de amor. **Desafio:** Faça um enfeite marcando objetos da natureza com massa de sal.
- TONALIDADES.** Deus criou tantas cores e nos criou tão diferentes uns dos outros! Todos nós temos qualidades para adorá-Lo. **Desafio:** Encontre objetos na natureza de diferentes tonalidades. Preencha uma folha que os ajude a se conhecerem.
- SILÊNCIO.** Para ouvir, precisamos aprender a ficar em silêncio. É bom praticar o silêncio enquanto tiramos fotos de borboletas e passarinhos.

Para ouvir a Deus, devemos fazer silêncio! **Desafio:** Foto de animais do parque.

Após os quatro revezamentos, eles podem compartilhar as experiências como uma despedida de sábado. À noite, teremos jogos e pizzas.

Como presente final, você pode levar uma caixinha de promessas, um marca-texto e um lápis (para usar em seu culto pessoal); alguns doces e algumas dicas para aproveitar esses momentos de estudo bíblico, a fim de ouvir o que Deus tem a nos dizer.

Vamos, então, criar, apreciar e proporcionar experiências de sábado na natureza, crescendo em amizade com Jesus! Link para todas as ideias e moldes imprimíveis: <https://lindsaysirotko.wixsite.com/despertar/post/una-tarde-de-s%C3%A1bado-diferente>

LINDSAY SIROTKO.

